

# Boletim

Programa

Redes de Territórios Educativos

ABR/20

📍 Cuiabá

## NOVAS COOPERAÇÕES

Novas cooperações entre escolas do mesmo território. Parcerias se deram a partir do Encontro Territorial das regiões Sul e Oeste.



Atores locais que atendem crianças, adolescentes e jovens participantes da Rede se reuniram na organização Sonha Brasil e puderam conferir de perto a jornada e os resultados do Redes de Territórios Educativos de Cuiabá em 2019. Também conversaram sobre as ações previstas para 2020, como os processos formativos, a construção do Mapa de Identidades, o lançamento do edital Fundo de Fomento e a contribuição do Grupo Gestor enquanto dirigentes da Rede.

Após o Encontro Territorial, a coordenadora pedagógica e professora da Escola Filantrópica Anjo Gabriel, Eunice Botelho, firmou parceria com



a Escola Municipal Senador Gastão de Mello para encaminhar alunos do 1º e 2º anos que estão sem vagas. Ela explica que a procura de vagas no bairro Pedra 90 é grande e que o Encontro proporcionou o primeiro contato entre as escolas. “Estamos completando 20 anos e, atualmente, atendemos 176 crianças da pré-escola até o 8º ano. Aos sábados, também atendemos cerca de 230 a 250 pessoas entre crianças, jovens, adultos e idosos, para diferentes atividades, como trabalhos na horta e oficinas de pintura”, conta Eunice. A escola Anjo Gabriel também recebeu doações de colchões, pratos e talheres do Centro Municipal de Educação Infantil Jaíra.

## Mapa de Identidade

será realizado no segundo semestre em Aquiraz e Cuiabá.

Ferramenta orienta a construção de um diagnóstico colaborativo para identificar as principais potencialidades e vulnerabilidades do território, capazes de afetar crianças, adolescentes e jovens. A partir disso, um Plano de Ação Coletiva é elaborado, deslocando ações isoladas para ações coletivas e mais fortalecidas.

# MOBILIZA CUIABÁ

“Mobiliza Cuiabá” fortalece o trabalho em rede no combate à pandemia.

Mais de 40 organizações de Cuiabá estão mobilizando iniciativas pela região.

Solidariedade e força de vontade estão sendo os primeiros passos das organizações sociais no combate à pandemia. Neste momento de incertezas, ações que se iniciam por uma simples conversa no WhatsApp têm começado a causar impactos sociais positivos nas comunidades. Foi o caso da Fundação André e Lucia Maggi (FALM) em parceria com a UNIVAG que, após uma conversa informal, decidiram formar um grupo no aplicativo de conversa. Nesse encontro, criaram um formulário para cadastrar as iniciativas da região e entender como cada uma está trabalhando. Ao ver os resultados surgindo, essa ação foi ampliada para Rondonópolis (MT) e Porto Velho (RO).

“As trocas têm sido muito importantes, pois no movimento conseguimos unir quem pode ajudar com quem precisa de ajuda. Esse mapeamento também serviu de base para fazermos a distribuição das cestas básicas”, conta Maíza Souza, analista de comunicação da Fundação - integrante da Rede de Cuiabá. Cerca de 50 mil cestas básicas estão sendo doadas para famílias em situação de vulnerabilidade social nos [municípios onde a AMAGGI atua](#).

Atores diversos se uniram pela causa, como professores universitários, empresários, médicos, representantes de organizações sociais, voluntários etc. “Algumas pessoas que moveram o grupo participam do programa Redes e certamente esse aprendizado contribuiu para que tivessem essa visão de trabalho em rede, também uma premissa da FALM”, reforça Maíza. O fundo de apoio Fundo Um Por Todos e Todos Contra a COVID-19 também foi criado ao enfrentamento da COVID-19 nos Estados de Mato Grosso, Amazonas e Rondônia. A proposta elaborada para aprovação do Fundo Emergencial ofertada pelo Itaú Social foi pensada conjuntamente e vem para somar a este esforço coletivo. Acesse o [site](#) para saber mais.



E TODOS CONTRA  
A COVID-19

# Aquiraz

Tapera das Artes oferece videoaulas e distribui doações para famílias atendidas. Em tempos de crise, reinventar a forma de trabalhar tem sido a saída para algumas organizações.

Como forma de continuar com o trabalho em rede, a organização Tapera das Artes, que faz parte da Rede de Territórios Educativos de Aquiraz, está intensificando o diálogo com as crianças. Além das aulas virtuais, os educadores estão orientados a ligar para cada aluno e conversar com eles e seus familiares.

Os professores utilizam plataformas digitais, para aulas individuais ou em grupo, como também estão gravando o conteúdo abordado para que o estudante possa revisar. Alguns não têm instrumentos musicais, mas puderam levar para casa e acompanhar durante as aulas. Outros, até por iniciativa própria, encontraram aplicativos que simulam o som dos instrumentos que eles estudam e assim treinam de forma digital.

Iniciativa que também está dando certo é a distribuição de alimentos doados pelo Beach Park, fechado temporariamente, para as famílias em situação de vulnerabilidade assistidas pela Tapera. A Presidente do Conselho Gestor da organização, Ritelza Cabral, explica que a preocupação é dar assistência para que o sofrimento seja amenizado um pouco neste momento tão delicado. “Estamos sim, em casa, trabalhando até mais, porque vale nesse momento a criatividade de nos reinventarmos, a fim de buscar fortalecimento e dar continuidade de uma forma muito mais sólida e com um apego ainda maior entre as famílias e a nossa equipe”, complementa.

[Conheça mais o trabalho da Tapera.](#)



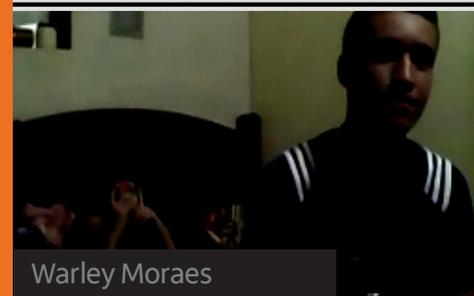
Gabriel Inácio



Jean Carlos



Rodrigo Costa Façanha



Warley Moraes

# 📍 São Luís

## O impacto na vida de quem participou do “Encantando com a Arte”.

Projeto do CEBENSG mostrou para os jovens a importância do saber na construção de uma sociedade mais justa por meio da arte e do esporte.



Após 4 meses de oficinas de dança, teatro e capoeira oferecidas para mais de 100 crianças e adolescentes no Centro Beneficente Nossa Senhora da Glória (CEBENSG), o projeto “Encantando com a Arte”, apoiado pelo edital Fundo de Fomento do Itaú Social em parceria com o CIEDS, proporcionou impacto positivo na vida dos participantes e no território.

“Os grupos da dança já se apresentam em eventos fora da sede do Centro, como seminários promovidos pela Rede de Educação Integral de São Luís, reuniões nas escolas parceiras e no território”, conta Maria Eliane Feitosa, articuladora da Rede de São Luís, que agradeceu a colaboração da UEB Miguel Lins e do CRAS.

Os participantes do projeto também tiveram a oportunidade de visitar teatros, bibliotecas e centros culturais bem como participar de palestras e rodas de conversa para enriquecer o próprio universo cultural.

Com um ensino voltado para a presença dos pais durante as atividades e fora dos moldes tradicionais, o retorno das famílias foi positivo e, diante disso, o senso de pertencimento despertou neles o desejo de estar mais próximo.

Fernanda Alves disse que seus três filhos ficaram mais calmos e centrados nas aulas da escola. “O método da capoeira os ajudou muito, porque ele ensina a parar, olhar e prestar atenção. Já a caçula era mais tímida e passou a ser mais comunicativa em diferentes ambientes”, comentou.

Janaína Amorim também observou um amadurecimento comportamental em suas duas filhas. “A Ana tem 14 anos e está mais autônoma, tem tirado notas altas na escola e seu interesse em aprender sobre arte cresceu. Já a Gabrielle, que tem 8 anos, passou a ser mais comunicativa e faz até questionamentos sobre a cultura local”, disse.

Depoimento da educadora do CEBENSG na época e, hoje, secretária do Centro:

“Sempre penso que nossa principal meta não é a quantidade, mas a qualidade. Não foi diferente com o “Encantando com Arte”. Ali foi uma sementinha plantada em nossas crianças e adolescentes, porque o projeto pensou na equidade.”

- Isayrane Souza

# 📍 Várzea Grande

ACAMIS, Obra Nova e CENPRHE participam de formação na Associação Madre Tereza de Calcutá.



O conceito de trabalho em rede, propósito principal do programa Redes, tem possibilitado a integração dos profissionais e voluntários que atendem crianças e adolescentes nas organizações participantes. Além de reformular a motivação da missão, da visão e dos valores de cada organização, com ênfase especial para o exercício da “escuta” e da boa comunicação.

No final de fevereiro, a Associação realizou capacitações para as organizações que fazem parte da Rede de Territórios Educativos de Várzea Grande e que teve a atenção voltada ao trabalho produzido por cada colaborador. “O retorno dos participantes foi bem interessante, pois muitos já não lembravam mais quais eram a missão, os valores e a visão de sua instituição. Isso os levou primeiro a exercitar a escuta de cada integrante do grupo e, segundo, a relembrar o porquê do trabalho desenvolvido com as crianças e adolescentes”, aponta Tânia Matos, defensora pública e integrante da Rede de Várzea Grande desde 2015.

Seu trabalho vai além. Ela é responsável pelas ações do plano operacional da Rede para fomentar a participação de todos os atores na programação dos eventos, avaliar e monitorar o plano a fim de verificar se a coordenação está conseguindo executar todas as atividades planejadas. “Existe a pretensão de se multiplicar todo conhecimento apreendido durante as oficinas colaborativas para as organizações que façam parte ou não da Rede, neste último caso, como uma oportunidade delas conhecerem mais de perto o trabalho e trazê-las para fazer parte desta articulação”, reforça.

**Fique ligado** [na página da Rede de Territórios de Várzea Grande.](#)

# O ENCONTRO DE INTERCÂMBIO VIRTUAL

Os quatro territórios tiveram a oportunidade trocar experiências e aprendizados com Raul Araújo, psicólogo e educador que atua com Direitos Humanos há mais de 20 anos.

“Diálogos sobre a escola que queremos ou discutir sobre o impacto da PEC dos gastos no corte dos direitos das crianças é parte da resistência e uma forma de afirmar nossa vontade de humanidade”, reflete Raul, diretor do Instituto Brasileiro de Direito da Criança e do Adolescente (IBDCRIA-ABMP) e que já trabalhou com projetos de educação em 17 países pela Europa.

O encontro contou com a participação dos coordenadores e dos grupos gestores das Redes de Educação Integral de São Luís (MA) e da Rede de Territórios Educativos de Várzea Grande (MT), de Cuiabá (MT) e de Aquiraz (CE), que conversaram com Raul sobre os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e os avanços da caminhada em relação aos direitos desse público.

“Uma das questões que Raul perguntou para o grupo foi sobre a definição de proteção integral. Para mim, a proteção integral é a efetivação de políticas públicas que possam proteger e possibilitar toda a oportunidade de formação cidadã dessa criança.” - Luana Reis, do LABORARTE.

“A proteção integral é a integração das políticas públicas e da intersetorialidade no atendimento à criança e ao adolescente.” - Antônia Cajango, ACAMIS.

Raul reforçou que a proteção integral precisa ser de todos os direitos e não pode ser garantida de forma isolada, mas sim pelo trabalho em rede entre diferentes atores. “A proteção integral implica a responsabilidade integral, pois somos responsáveis pela totalidade dos direitos por meio do Sistema de Garantia de Direitos”, afirmou.

Garantia que não pode ser apenas trabalhada para o futuro da criança e do adolescente. Kelma Kerlini faz parte do grupo gestor da Rede de São Luís e aponta que as mudanças precisam ser vistas com um olhar de que a criança só vai ter futuro se ela for trabalhada hoje. “O futuro está bem próximo e, ao mesmo tempo, quando a criança é privada de seus direitos, ele se torna longe”, afirma Kelma.

Em breve, o podcast do encontro será publicado no site do [CIEDS](#) e no [grupo da Rede Nacional de Territórios Educativos](#).

## ECA

### Um breve histórico

O ECA foi promulgado em 1990. No ano anterior houve a criação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e do Adolescente, que visa a proteção dos direitos da criança e do adolescente e foi reconhecida por 196 países.

Um dos marcos históricos foi a Lei do Ventre Livre, promulgada em 1871, considerada a 1ª relacionada aos direitos da criança, que declarava livres os filhos de mulher escrava nascidos no Brasil, de acordo com o Arquivo Nacional.

Iniciativa



Parceria

